

PREVISÃO DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS FEDERAIS NO NORDESTE EM 2012

Autores

Fernando Luiz Emerenciano Viana
fernandoviana@bnb.gov.br

Geraldo Majela Lima Barbosa
majela@bnb.gov.br

Francisco Taciano Gomes Quintela
B809560@correio.intra.bnb

Revisão Vernacular
Hermano José Pinho

1. INTRODUÇÃO

A atuação do Banco do Nordeste ganhou destaque nos últimos anos pelo crescente volume de recursos aplicados, tendo em vista que de R\$ 2 bilhões, em 2003, alcançou em 2011 o total de R\$ 21,8 bilhões. A principal fonte de recursos do BNB é o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste—FNE que, devido às taxas atrativas, tem se mostrado insuficiente para atender à crescente demanda. Assim sendo, o Banco busca por outras fontes de recursos para a composição de seu *fundings*, de modo a atender às necessidades de financiamento das empresas que têm investido na Região.

Nesse sentido, a elaboração de um mapeamento dos investimentos públicos e privados previstos para a área de atuação do BNB, para os próximos anos, mostra-se relevante para que se tenha um delineamento das necessidades de captação de recursos por parte do Banco. Ademais, esse mapeamento pode contribuir, também, para a elaboração das programações do FNE, que exigem o planejamento da destinação dos recursos, por Estado e por setor econômico.

Por fim, a partir do levantamento dos investimentos previstos, poderá ser realizada uma estimativa dos impactos sobre a produção, sobre o valor adicionado, sobre o emprego, sobre a renda e sobre a tributação, com o uso da Matriz de Insumo-Produto-MIP.

O presente trabalho apresenta os valores previstos de investimentos do setor público em 2012, considerando-se principalmente aqueles do Governo Federal, através do Executivo, e das Empresas Estatais.

2. ORÇAMENTO E INVESTIMENTO PÚBLICO

De acordo com o IBGE (2012), o Brasil apresentou uma taxa de investimento de 19,3% do PIB em 2011, e segundo estimativas do FMI, outros países tiveram taxas de investimentos mais elevadas, a exemplo da China, com 46,2% do PIB, bem como a Índia, Indonésia com taxas de quase 30%, a Coréia do Sul próxima de 25%, além da Argentina, México e África do Sul, com taxas perto de 20%.

Apesar de o Brasil ter apresentado menor taxa de investimento do que as observadas em outros países emergentes, o crescimento relativo dessa taxa constitui um dos maiores entre uma série de países, incluindo além dos supracitados, o Japão, Estados Unidos, países pertencentes à União Europeia e Rússia. O crescimento da taxa de investimento do Brasil foi de 26,1% em relação a 2003, número menor apenas em comparação com a Indonésia, Argentina e Turquia, dentre os países estudados. Para que o Brasil possa atingir maiores níveis de investimentos em relação ao PIB, semelhante aos demais países em desenvolvimento, torna-se fundamental a contribuição dos entes públicos e privados.

No que diz respeito ao processo de mapeamento dos investimentos, percebe-se que as previsões de inversões públicas apresentam maior possibilidade de prospecção em relação às privadas, pois constam nos orçamentos públicos e são divulgados pelos órgãos de planejamento. O orçamento público de maior relevância é o do Executivo Federal, divulgado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), no qual constam todas as receitas e despesas daquele poder.

Apesar da sua relevância e com um montante proposto de R\$ 2,1 trilhões para 2012, apenas uma pequena parte do Orçamento do Executivo Federal (R\$ 80,3 bilhões) será destinada para investimentos, como pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 1 - Evolução da Despesa Total por Categoria Econômica e Grupo de Despesas 2007-2012 (em R\$ Bilhões)-Brasil

Categoria Econômica Grupo de Natureza da Despesa	Orçamento Executado					LOA ⁽¹⁾
	2007	2008	2009	2010	2011	2012
A: CORRENTE (1+2+3)	687,0	732,5	818,5	901,3	1009,7	1.121,1
1. Pessoal e Encargos Sociais	126,8	144,5	167,1	183,3	197,5	203,2
2. Juros e Encargos da Dívida	140,3	110,2	124,6	122,4	131,1	140,6
3. Outras Despesas Correntes	419,9	477,8	526,8	595,6	681,1	777,3
B: CAPITAL (4+5+6)	536,7	526,4	597,9	603,6	667,1	1.002,7
4. Investimentos	34,0	36,2	45,8	53,4	48,4	80,3
5. Inversão Financeira	30,8	41,2	34,2	36,2	41,4	48,2
6. Amortização da Dívida	471,9	449,0	517,9	514,0	577,3	874,2
C: RESERVA	0,0	0,0	0,0	0	0	26,7
TOTAL (A+B+C)	1.223,7	1.258,9	1.416,4	1.504,9	1.676,8	2.150,5

Fontes: MPOG (2012) e Siga Brasil. Nota: (1) Lei Orçamentária Anual 2012.

Confrontando-se os valores executados com os previstos em 2011, verificou-se um percentual de realização de despesas de 86,4% do orçamento previsto total (R\$ 1.940,6 bilhões) sendo que, especificamente no que diz respeito aos investimentos, a execução orçamentária alcançou 94,2% (R\$ 48,4) dos R\$ 51,4 bilhões previstos. Ou

seja, apesar do montante destinado aos investimentos representar pouco em relação ao total do orçamento, não se consegue aplicar o total previsto.

Tomando-se por base a evolução da distribuição das despesas do Executivo Federal e a proposta orçamentária para 2012, pode-se perceber que os investimentos previstos representam apenas 3,7% do orçamento. Contudo, pode-se destacar um aspecto positivo, já que essa rubrica teve um incremento de 32,1% ou, em termos de pontos percentuais, 0,9 p.p. (de 2,8 p.p. para 3,7 p.p.) frente aos valores de 2007. De fato, naquele ano de 2007, os valores destinados a investimentos somavam R\$ 34 bilhões e representavam apenas 2,8% do total de despesas, conforme mostra a Tabela 2.

Tabela 2 - Participação dos Investimentos no Total das Despesas do Orçamento Federal-Brasil

Natureza da Despesa	% de Participação 2007	% de Participação 2012	Δ%2007 - 2012
Pessoal e Encargos Sociais	10,4	9,4	-9,6
Juros e Encargos da Dívida	11,3	6,5	-42,5
Outras Despesas Correntes	34,3	36,1	5,2
Investimentos	2,8	3,7	32,1
Inversão Financeira	2,5	2,2	-12,0
Amortização da Dívida	38,6	40,7	5,4
Reserva	0,0	1,2	-

Fonte: Elaboração dos autores, a partir da MPOG (2012).

A proposta do orçamento executivo federal de 2012, conforme tabela 1, totaliza R\$ 2,1 trilhões, cuja distribuição das despesas previstas deverá seguir os parâmetros observados na Tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição das Despesas Obrigatórias Previstas no Orçamento do Governo Federal em 2012-Brasil

Tipo de Despesa	Valor Previsto (R\$ Bilhões)	%
Amortização da Dívida	874,2	40,7%
Juros e Encargos da Dívida	140,6	6,5%
Demais Despesas Financeiras	30,1	1,4%
Transferências Estados e Municípios	202,0	9,4%
Pessoal e Encargos Sociais	203,2	9,4%
Benefícios Previdência e Assistência Social	346,1	16,1%
Demais Despesas Obrigatórias	86,0	4,0%
Despesas Discricionárias - Todos os Poderes	246,1	11,4%
Reserva de Contingência	22,2	1,0%
Total	2.150,5	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir da MPOG (2012).

Observando-se a Tabela 3, percebe-se que quase 89% dos recursos estão comprometidos com despesas de custeio e pagamento da dívida, já que apenas 11,4% estão disponíveis para a arbitragem do Governo, as chamadas despesas discricionárias, que são aquelas despesas em que a União possui poder de deliberação sobre sua execução, conforme prioridades estabelecidas, podendo ser

objeto de contingenciamento. É importante ressaltar que os valores comprometidos devem obedecer aos limites determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Apesar do corte de R\$ 35 bilhões nas despesas discricionárias, em fevereiro de 2012, resultante da reprogramação da Lei Orçamentária Anual (LOA), os recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Minha Casa, Minha Vida e Brasil sem Miséria foram integralmente preservados, assim como as áreas da Saúde e Educação.

Com relação às despesas discricionárias previstas para 2012, as mesmas estão distribuídas conforme o Gráfico 1, no qual destacam-se os gastos com saúde, educação e com o Programa de Aceleração do Crescimento-PAC. Ademais, um dos programas de maior destaque do Governo Federal, o Brasil Sem Miséria, também surge como uma das despesas discricionárias mais relevantes.

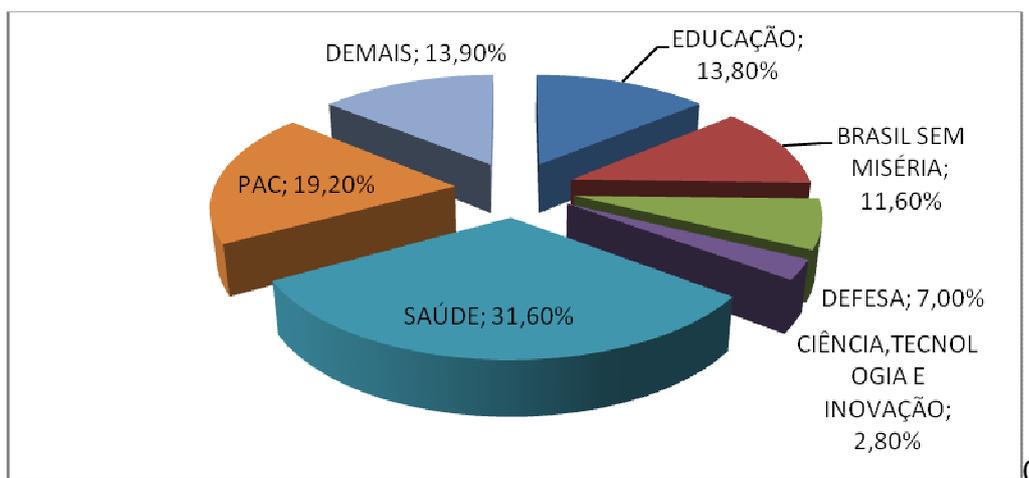


Gráfico 1 – Distribuição das Despesas Discricionárias Previstas no Orçamento do Governo Federal em 2012 - Brasil
Fonte: MPOG (2012).

Considerando-se, ainda, o total de despesas discricionárias previstas para 2012, observa-se que, do total de R\$ 246,1 bilhões, R\$ 80,3 bilhões serão destinados para investimentos, sendo que a maior parte destes, R\$ 42,5 bilhões (52,9% de R\$ 80,3 bilhões), será alocada no PAC, conforme distribuição apresentada na Tabela 4.

Tabela 4 - Evolução das Despesas do PAC nos Orçamento Fiscal e da Seguridade 2007-2012-Brasil (R\$ Milhões).

PAC Infraestrutura	Empenhado			Dotação de 2011	PLOA 2012
	2008	2009	2010		
1.Logística	8.910	11.620	15.282	16.368	16.812
Rodovias	6.617	8.601	10.831	11.117	11.747
Aeroportos	78	0	0	0	30
Portos	472	800	1.042	975	903
Ferrovias	978	1.238	2.523	2.266	2.398
TAV - Trem de Alta Velocidade	0	0	7	338	339
Hidrovias e Eclusas	326	634	249	457	301
Demais	438	346	630	1.215	1.093
2.Social e Urbana	8.052	15.254	14.187	23.529	25.300
Saneamento	2.624	3.472	2.259	2.242	2.962
Drenagem Urbana	61	490	578	416	691

Habitação	2.191	2.200	1.680	2.112	2.109
Minha Casa Minha Vida	0	6.000	6.680	12.730	11.080
Barragens, Adutoras e Sist. de Abastecimento de Água	1.007	613	526	520	515
Integração e Revitalização do Rio São Francisco	1.281	1.614	1.403	1.574	1.826
Metrô e Mobilidade Urbana	379	434	655	534	698
Demais	509	430	405	3.402	5.418
3.Energética	125	306	259	354	424
Total Geral (1+2+3)	17.087	27.180	29.728	40.251	42.536

Fonte: Orçamento Federal ao Alcance de Todos: PLOA 2012.

A distribuição regional dos investimentos previstos para 2012 pode ser visualizada nos relatórios de custeio e investimentos da Secretaria de Orçamento Federal. Nesse contexto, essa distribuição regional é apresentada no Gráfico 2, a seguir.

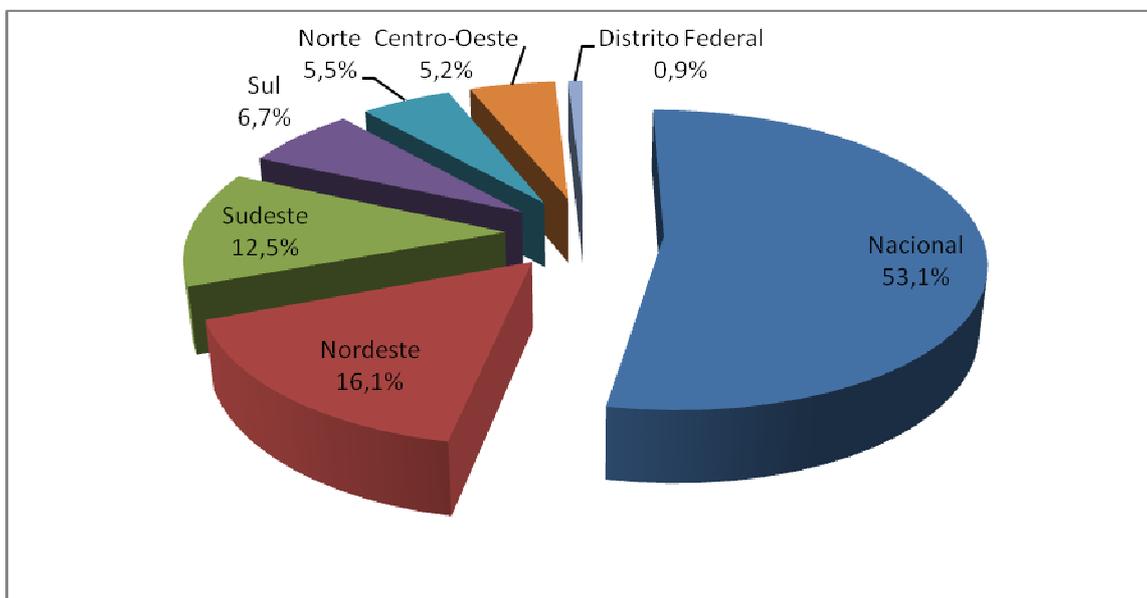


Gráfico 2 – Distribuição dos Investimentos do Orçamento Federal por Região em 2012.
Fonte: MPOG (2012).

É importante destacar que existem valores que não podem ser definidos para uma Região ou Estado, ficando, portanto, na rubrica Nacional. Os recursos do Orçamento Executivo Federal com destinação prevista para a Região Nordeste, representando 16,1% do total, somam R\$ 9,4 bilhões (Tabela 6). Nota-se, portanto, que se excluídos os investimentos de cunho “Nacional”, o Nordeste constitui a região mais beneficiada com os investimentos do Governo Federal previstos para 2012, o que pode contribuir para a consolidação do crescimento econômico regional (medido pelo PIB) acima do crescimento do País, conforme tem acontecido nos últimos anos.

Além dos investimentos oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, destacam-se os investimentos das empresas estatais, os quais apresentam significativo crescimento no período de 2006-2011, maior do que a expansão apresentada por aqueles relacionados ao orçamento fiscal e à seguridade social, como pode ser observado no Gráfico 3.

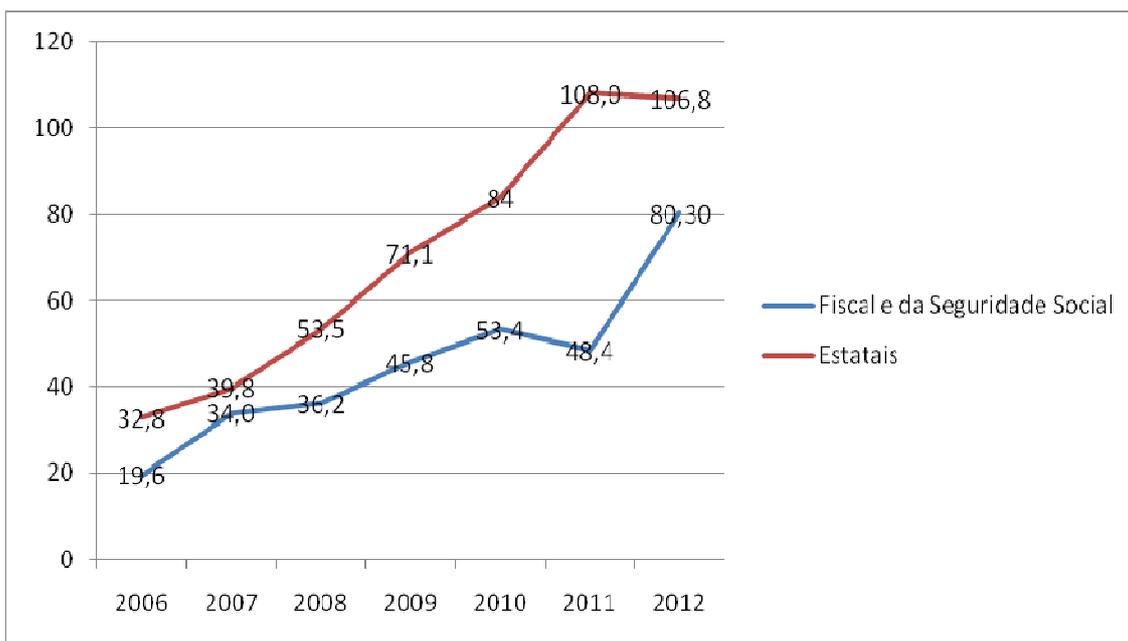


Gráfico 3 – Investimentos Totais do Governo Federal e das Empresas Estatais no Período 2006-2012 (R\$ Bilhões)-Brasil

Fonte: MPOG (2012).

Nota: Os dados referentes a 2012 são previsões.

Analisando-se o Gráfico 3, percebe-se que cerca de 57,1% (R\$106,8 bilhões) do investimento público federal em 2012 será originado das empresas estatais. Com relação a esses investimentos (das empresas estatais), apresenta-se na Tabela 5 a distribuição pelos órgãos de Governo, principalmente os ministérios aos quais as inversões estão vinculadas.

Tabela 5 - Despesas do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Federais por Órgão de Governo - Brasil.

Especificação	Valor (R\$ 1,00)
Presidência da República	3.118.061.094
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	19.267.810
Ministério da Ciência e Tecnologia	28.680.000
Ministério da Fazenda	5.023.865.511
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	93.717.361
Ministério de Minas e Energia	96.928.258.962
Ministério da Previdência Social	100.000.000
Ministério da Saúde	263.838.715
Ministério dos Transportes	90.000
Ministério das Comunicações	1.247.201.042
Ministério da Defesa	7.174.535
Total	106.830.155.030

Fonte: MPOG (2012).

Quanto à destinação dos recursos de investimento das estatais por região, o Nordeste ganha destaque em termos relativos, pois aumentou a participação de 9,0% (R\$ 2,95 bilhões), do total de recursos em 2006 (gráfico 3) para uma participação de

18,40% (R\$ 19,7 bilhões) dos investimentos propostos para 2012 (tabelas 5 e 6). O Estado de Pernambuco, por exemplo, expandiu a sua participação de apenas 0,11% (R\$ 0,036 bilhão) em 2006 para 9,2% em 2012 (R\$ 9,9 bilhões), aumento esse decorrente dos grandes investimentos que estão em execução no Estado, a exemplo da Refinaria Abreu e Lima, por parte da Petrobrás.

Além do orçamento do Poder Executivo, existem ainda os orçamentos dos Poderes Legislativo e Judiciário. Entretanto, no conjunto do Orçamento Federal, as despesas discricionárias desses dois outros poderes, incluindo seus investimentos, não são relevantes quando comparadas com as despesas do Executivo, já que o orçamento discricionário de R\$ 8,6 bilhões dos poderes Legislativo e Judiciário representa apenas 3,5% das despesas discricionárias do orçamento federal na PLOA 2012.

A participação pública nos investimentos em relação ao PIB tem apresentado crescimento no Brasil. Segundo estimativas, a participação pública nos investimentos em 2011 alcançou 5,0% do PIB, incluindo investimentos de Estados e Municípios, frente a uma taxa de 2,6% observada em 2003. O gráfico 4 apresenta essa evolução nos últimos exercícios.

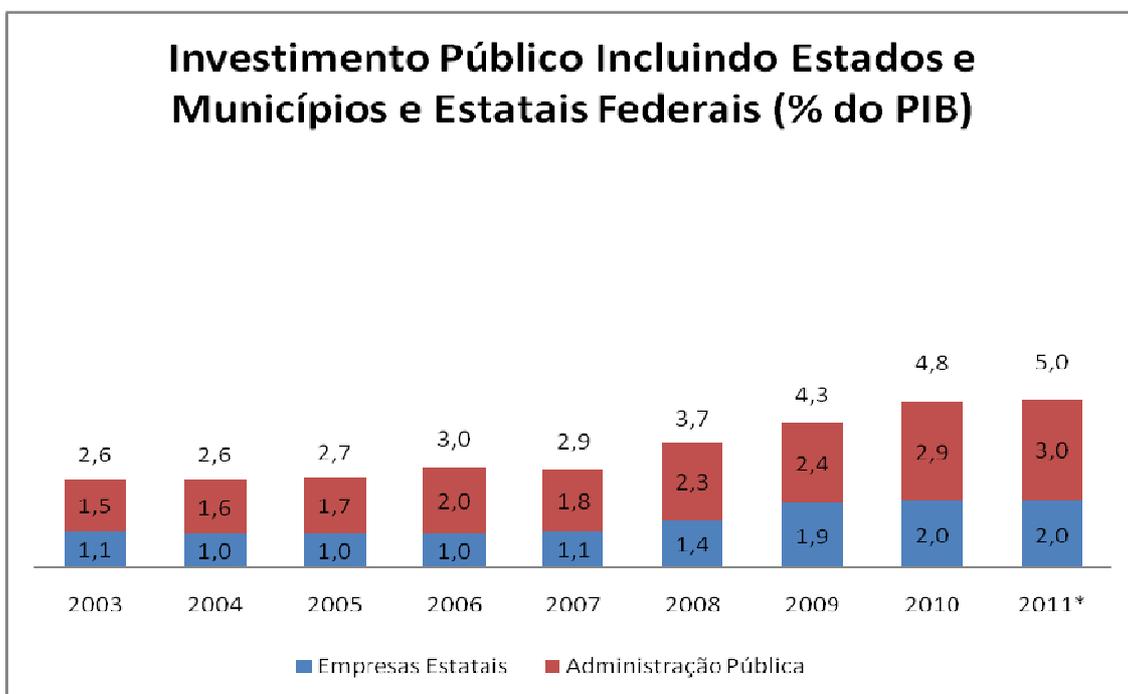


Gráfico 4 - Evolução do Investimento do Setor Público Consolidado 2003-2011 (% PIB) - Brasil
Fonte: IPEA (até 2010).

*OBS: Estimativa dos autores com base variação do PIB e no orçamento de investimento das Estatais.

Embora o Gráfico 4 apresente apenas dados referentes ao período do Governo Lula, não permitindo uma comparação com governos anteriores, é importante salientar que os investimentos públicos apresentaram um crescimento consistente nos últimos anos. A partir de 2007, pode-se fazer uma associação desses investimentos ao Programa de Aceleração do Crescimento-PAC, do Governo Federal, que foi lançado no início daquele ano. Com o advento do PAC2 e a implantação dos investimentos previstos para a realização da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas em 2016, espera-se que haja uma consistência ainda maior do crescimento do investimento

público nos próximos anos, devendo esses investimentos públicos serem acompanhados por outros de origem privada.

3. INVESTIMENTOS NOS ESTADOS DO NORDESTE

Tendo como referência os investimentos públicos mais significativos a serem realizados em 2012 no Nordeste, os quais são provenientes do Executivo Federal e das Empresas Estatais, torna-se imprescindível dimensionar a distribuição dessas inversões por Estado da Região, conforme especificado na Tabela 6 e no Gráfico 5.

Tabela 6 - Distribuição dos Investimentos Federais Previstos para o Nordeste - 2012 (R\$ Mil)

Estado	Origem dos Investimentos		Total
	Previsão Executivo 2012	Previsão Estatais 2012	
Nordeste ⁽¹⁾	2.607.156	4.440.218	7.047.374
Alagoas	765.114	294.811	1.059.925
Bahia	2.189.286	1.822.863	4.012.149
Ceará	903.697	462.796	1.366.493
Maranhão	634.679	1.772.376	2.407.055
Paraíba	465.508	10.577	476.085
Pernambuco	655.735	9.867.253	10.522.988
Sergipe	341.421	171.646	513.067
Rio G. do Norte	447.882	303.665	751.547
Piauí	428.048	505.949	933.997
Total da Região Nordeste	9.438.526	19.652.154	29.090.680

Fonte: Elaboração dos autores, a partir de dados do MPOG (2012).

Nota: (1). Inclui investimentos que beneficiam mais de um estado da Região.

Do total de investimentos públicos previstos para o Nordeste em 2012, verifica-se o destaque dos investimentos das estatais em Pernambuco, ao mesmo tempo em que se percebe o Nordeste como maior destaque nos investimentos com origem no orçamento do Executivo Federal (Gráfico 2).

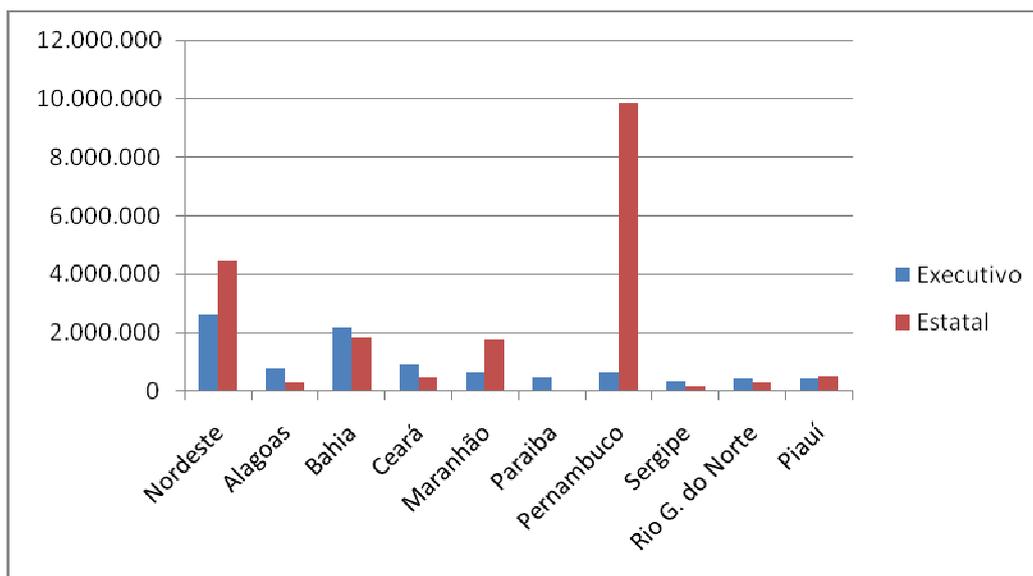


Gráfico 5 – Investimentos Previstos para o Nordeste (R\$ Mil) pelo Governo Federal (Executivo e Estatais) em 2012

Fonte: DEST (2012) e MPOG (2012) – Elaboração dos autores.

Nota: Coluna “Nordeste” inclui os investimentos que beneficiam mais de um estado da Região; não se trata, portanto, da soma dos nove Estados da Região.

Percebe-se que os destaques e a distribuição dos investimentos no orçamento do executivo federal e das estatais para o Nordeste possuem algumas particularidades. A distribuição do orçamento de investimento do executivo, por exemplo, está relacionada com a população e o porte da economia de cada estado. Grande parte do referido orçamento destina-se a obras de infraestrutura e de atendimento social, a exemplo de obras de saneamento.

Com relação aos investimentos de estatais federais, o destaque fica com Pernambuco, devido à implantação de grandes projetos, notadamente a Refinaria Abreu e Lima. O volume desses investimentos tende a aumentar, considerando-se os projetos de mais duas novas refinarias da Petrobrás na Região, nos estados do Ceará (Premium II) e Maranhão (Premium I). Tendo em vista a maior relevância percebida dos investimentos da Petrobrás e Eletrobrás, em comparação com as demais empresas estatais, o tópico seguinte é dedicado a esses investimentos.

4. INVESTIMENTOS DA PETROBRÁS E ELETROBRÁS

Considerando-se os investimentos previstos pelas Empresas Estatais do Governo Federal para o ano de 2012 em todo Brasil, percebe-se que há uma predominância daqueles a serem efetuados pela Petrobrás e Eletrobrás. Do total de R\$ 106,8 bilhões (Tabela 5) previstos para o período, incluindo todas as estatais, as duas empresas citadas, vinculadas ao Ministério das Minas e Energia, serão responsáveis, nacionalmente, por R\$ 97,0 bilhões dos investimentos. Somente a Petrobrás responderá pelo montante de R\$ 86,9 bilhões, ou seja, 81,4% (R\$ bilhões 86,9÷106,8) do total previsto.

Do total de investimentos a serem efetuados pelas estatais, R\$ 19,7 bilhões serão destinados ao Nordeste (Tabela 6). Assim como ocorre no âmbito federal, a maior parte dos investimentos das estatais na Região será originada dessas duas empresas, notadamente a Petrobrás. A Tabela 7 apresenta a distribuição, por estado, dos investimentos da Petrobrás e Eletrobrás e de suas subsidiárias ou associadas.

Tabela 7 - Investimentos das Empresas Estatais nos Estados do Nordeste em 2012

Estados	Investimentos (R\$ Milhões)			
	Petrobrás ⁽¹⁾	Eletrobrás ⁽²⁾	(1+2)	%
Nordeste ⁽³⁾	2.819,70	1.533,16	4.352,86	23,23
Alagoas	-	285,87	285,87	1,53
Bahia	1.367,83	315,05	1.682,88	8,98
Ceará	248,84	-	248,84	1,33
Maranhão	1.751,41	13,00	1.764,41	9,41
Paraíba	-	-	0,00	0,00
Pernambuco	9.562,36	17,67	9.580,03	51,12
Piauí	-	485,03	485,03	2,59
Rio Grande do Norte	223,27	-	223,27	1,19
Sergipe	117,53	-	117,53	0,63
Total da Região Nordeste	16.090,94	2.649,78	18.740,72	100,00

Fonte: Elaboração dos autores, a partir de dados do MPOG (2012).

Notas: (1) Inclui investimentos da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás), da Refinaria Abreu e Lima S.A., da Petrobrás Biocombustível S.A., da Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco e da Companhia Petroquímica de Pernambuco.

(2) Inclui investimentos da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, da Companhia Energética de Alagoas e da Companhia Energética do Piauí.

(3) Inclui investimentos que beneficiam mais de um estado da Região.

Observando-se a Tabela 7, percebe-se que os investimentos associados às duas empresas totalizam R\$ 18,7 bilhões, 95,4% do total a ser investido por todas as empresas estatais do Governo Federal no Nordeste. Registre-se que essa performance é 4,7 pontos percentuais maior que os 90,8% (R\$ bilhões 97,0) verificados no contexto nacional. Considerando-se o montante a ser investido em cada estado, de acordo com levantamento feito pelos autores, evidencia-se que Pernambuco receberá mais de 50% dos investimentos, destacando-se a implantação da Refinaria Abreu e Lima (R\$ 8,5 bilhões), a implantação da Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco (R\$ 948 milhões) e da Companhia Petroquímica de Pernambuco (R\$ 60,2 milhões), estando todos esses projetos localizados no Complexo Industrial e Portuário de Suape.

Dentre as obras de cunho regional, destacam-se os investimentos em geração e transmissão de energia elétrica por parte da Chesf, que totalizam R\$ 1,86 bilhão. Destacam-se, também, entre os projetos de cunho regional, os investimentos da Petrobrás em manutenção e recuperação dos sistemas de produção de petróleo e gás natural, que totalizarão R\$ 2,5 bilhões.

5. CONCLUSÕES

O Brasil tem experimentado nos últimos anos um círculo virtuoso de investimentos e assumido um papel relevante em nível mundial, como um dos países em desenvolvimento que tem obtido sucesso na perspectiva de manter um crescimento econômico e social sustentado. Acompanhando essa tendência, a Região Nordeste tem se destacado como importante polo de atração de investimentos, propiciando um crescimento regional acima da média nacional.

Nesse contexto, o Banco do Nordeste consolidou seu papel de principal agente financeiro para investimentos de longo prazo na Região, tornando necessária a

ampliação da sua capacidade de atendimento da demanda por crédito de longo prazo, especialmente do seu recurso mais atrativo, vinculado ao FNE. Assim sendo, torna-se relevante para o BNB, a elaboração de um mapeamento dos investimentos públicos e privados previstos para a sua área de atuação, para os próximos anos, para que se tenha um delineamento das necessidades de captação de recursos por parte do Banco.

Esse trabalho faz uma tentativa nesse sentido, ao levantar os investimentos do Governo Federal, incluindo as empresas estatais, previstos para o ano de 2012 na Região Nordeste.

Os levantamentos efetuados através de consultas aos dados disponibilizados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, bem como àqueles divulgados pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, demonstram que estão previstos investimentos totais de R\$ 29,1 bilhões, sendo R\$ 9,4 bilhões provenientes do executivo federal e R\$ 19,7 bilhões provenientes das empresas estatais, principalmente da Petrobrás (Ver tabela 6).

Considerando-se apenas os investimentos do Executivo, e ainda de acordo com a tabela 6, a Bahia é o estado que receberá o maior montante, cerca de R\$ 2,2 bilhões ou 23,2% dos R\$ 9,4 bilhões destinados aos nordestinos, enquanto que, em se tratando dos investimentos das Empresas Estatais, pelo mesmo critério regional, Pernambuco ficará com a maior parte dos investimentos R\$ 9,8 bilhões (50,2% dos R\$ 19,7 bilhões em favor do Nordeste), principalmente por conta da implantação da Refinaria Abreu e Lima, da Petrobrás.

É importante destacar também que conforme os relatórios de custeio e investimentos regionalizados, da Secretaria de Orçamento Federal, e considerando-se os investimentos propostos para 2012 que podem ser associados a apenas uma região, a nordestina tem 16,1% (Gráfico 2) dessas inversões, constituindo-se, individualmente, na região do Brasil com a maior fatia dos investimentos planejados para o ano em análise.

REFERÊNCIAS

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/defaultcnt.shtm. Acesso 06 mar 2012.

FMI- Fundo Monetário Internacional. **Principal Global Indicators**. Disponível em <http://www.principalglobalindicators.org/default.aspx>. Acesso 07 mar 2012.

DEST – Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. **Orçamento de Investimento**. Disponível em www.planejamento.gov.br. Acesso 27 fev 2012.

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Orçamento Federal ao Alcance de Todos: LOA 2012**. Disponível em [www.planejamento.gov.br](http://www.mp.gov.br/secretaria.asp?cat=50&sub=539&sec=8). Acesso em 27 fev 2012

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Orçamento Federal ao Alcance de Todos: PLOA 2012**. Disponível em https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/orc_2012/ploa2012/Orc_Alc_Todos_27092011_web.pdf. Acesso 27 Fev 2012

SOF- Secretaria do Orçamento Federal. **Custeio e Investimento por Estado (Orçamento Fiscal e Seguridade Social)**. Disponível em

https://www.portalsof.planejamento.gov.br/sof/orc_2012/orc_2012/ploa2012/ofss_2012
.Acesso em 07 Mar 2012.

SIGA Brasil- Orçamento da União no site do Senado Federal. Disponível em
http://www9.senado.gov.br/portal/page/portal/orcamento_senado/SigaBrasil. Acesso
27 fev 2012.

STN- Secretaria do Tesouro Nacional- Dívida Pública Federal Brasileira. Disponível
em www.stn.fazenda.gov.br/divida_publica/index.asp. Acesso em 07 mar 2012.

NOTA: O BNB-ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomados com base nas informações e dados disponibilizados nas suas publicações e projeções. Todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o Banco do Nordeste do Brasil de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a estas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.